



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, realizada dia 28 de Setembro de 2018, de conformidade com a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

AOS VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO (2018) realizou-se a presente **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, de conformidade com o que preceitua a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, sob a **Presidência** do Vereador **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Boa tarde. É uma satisfação receber a todos aqui na Câmara Municipal, mais uma vez. Eu quero justificar aqui a presença do nosso presidente da Câmara devido a compromissos assumidos no dia de hoje, a ausência... Não pode estar presente. E solicitou que eu pudesse estar conduzindo os trabalhos nesta Audiência Pública. Eu declaro aberta a presente audiência, aqui na Câmara Municipal, para apresentação de relatórios pela Secretaria Municipal de Saúde, referentes ao 2º quadrimestre do exercício de 2018, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal. Gostaria de convidar a integrar a Mesa de autoridades dessa Audiência Pública o Sr. Marcos Palermo, secretário Municipal de Saúde. Também chamar a Vanessa Barbuto, chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Saúde. Izaulina Jacomazi, diretora de gestão administrativa e financeira da Secretaria Municipal. A Liz Cadamuro, diretora de regulação da Secretaria, também, Municipal de Saúde. Crislaine Mestre, diretora de gestão de cuidado ambulatorial da Secretaria Municipal de Saúde e o Fausto, eu não estou vendo aí. O Fausto ainda não chegou. O Fausto Sposito, também, assim que chegar, eu quero convidá-lo para que faça parte aqui da Mesa conosco. Quero agradecer aqui à Bel, que está assessorando o nobre vereador Marquinho Amaral, que justificou a sua ausência não está na cidade. E também, o Eduardo Barbeto, assessor do colega vereador Leandro Guerreiro. Também, agradecer à imprensa... Nenhum vereador... Ah, sim! Aurora. Eu ia falar assim: Aurora que é a mulher do [ininteligível]. Uma simpatia essa Aurora. Assessora do nobre vereador Robertinho Mori, também a assessoria aqui presente do vereador João Batista Muller. Eu quero agradecer a presença do vereador Edson Ferreira. Eu quero convidar para... Não sei quem vai ser o primeiro. Isso, então, eu quero que o secretário de Saúde, Sr. Marcos Palermo, por gentileza, eu não sei qual é o tempo que Vossa Senhoria necessite, mas com a palavra o secretário de Saúde, Marcos Palermo. **SR. MARCOS PALERMO**: Boa tarde a todos. Sr. Presidente da Comissão de Saúde da Câmara Municipal de São Carlos, Lucão Fernandes, vereador Edson Ferreira, Eduardo, pessoal da equipe da Saúde, a Ju, né? É com satisfação que a gente apresenta hoje o fechamento do quadrimestre. Alguns eventos foram favoráveis, eu acho que o nosso maior... Maior evento favorável foi a reabertura da unidade de pronto atendimento do Santa Felícia, trabalho esse que foi feito pela equipe da Saúde. Pelo pessoal da equipe da atenção básica, a Secretaria de Administração, governo municipal e principalmente pela Comissão da Saúde, onde o senhor, através daquelas reuniões consecutivas que nós fizemos acabou 'startando' o início desse processo da reabertura da unidade do Santa Felícia. Fica aqui o meu agradecimento. Foi um trabalho em equipe. Isso mostra quando o Executivo anda junto com o Legislativo as coisas caminham plenas, amplas. Quando se discute em grupo e troca-se experiências, as coisas acontecem. Enfim, eu acho que o quadrimestre foi um quadrimestre positivo. Mas eu acredito, diante de algumas ações que nós estamos tomando daqui nos últimos 30 dias, o próximo quadrimestre será muito mais favorável ainda. Ainda estamos aquém de uma saúde plena, de uma saúde favorável, mas deixo claro que nós estamos trabalhando muito para que se almeje um objetivo melhor, uma saúde melhor para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

todos nós e agradeço o apoio de todos e a compreensão de todos. Trabalhamos para melhorar e para acertar. Eu vou deixar a palavra agora com a Iza, né? Que ela é a nossa... Eu falo que ela é nosso pulmão. Ela que controla as nossas finanças, é uma missão muito difícil. Mas ela faz isso com muita competência e muita lisura. Por gentileza, Iza, uma boa tarde a todos. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Antes de a Iza falar, eu gostaria de cumprimentar o senhor também e toda a equipe pelo empenho, a dedicação que vocês fizeram nesses últimos meses para a reabertura daquela unidade. Essa Câmara, ela pôde ajudar porque encontrou uma abertura da parte de vocês. Permitiu que o Legislativo estivesse junto, independente de coisas pessoais, nós precisamos trabalhar para a nossa cidade. [Não, pode ficar aí.] Eu acho que importante é o conjunto. O alvo, o objetivo é o mesmo, que as pessoas tenham atendimento. Mas o que ajuda o senhor como secretário é a equipe que existe na prefeitura municipal. Falo isso porque são os meus colegas de trabalho. Não menosprezando a chefe de gabinete que não é de carreira, mas eu falo com propriedade daqueles que eu conheço. Há muitos anos, eu acompanho o trabalho dessa equipe. Tive a grata satisfação de trabalhar com eles. Inserido também na Secretaria de Saúde, lá no pronto-socorro. E a gente pôde perceber o empenho, a capacidade, a fidelidade desses servidores, independente do secretário que passa ali, que são plantonistas, na verdade. É igual prefeito municipal e até vereadores, somos na verdade plantonistas. Estamos ali por um tempo, né? Mas os companheiros de trabalho, que trabalham, esses permanecem, esses que ficam, esses que, na verdade, são o nosso chão, a gente pode pisar com muita tranquilidade que a gente encontra ali pessoas com muita vontade de ajudar a população e gosta que as coisas caminhem sempre para frente. Então, eu quero, mais uma vez, cumprimentar essa equipe. Agradecer tudo aquilo que vocês têm feito, não só por mim, mas por todos os vereadores que às vezes vai buscar alguma informação, alguma ajuda na secretaria. Eu tenho percebido que existe essa vontade e o respeito por esta Casa. Eu quero também agradecer aqui a presença do vereador Sérgio Rocha. Com a palavra. Toda sua, Iza. **SRA. IZAULINA JACOMAZI:** Obrigada. Boa tarde a todos, ao Presidente dessa Sessão, aos Excelentíssimos Srs. Vereadores, ao público aqui presente e também aos assistentes em Casa que estão participando dessa nossa audiência. Gostaria de agradecer as suas palavras, Lucão, que nos deixa cheio de satisfação, porque realmente é como você falou, a gente trabalha para o bem comum da nossa cidade, independente de quem seja o prefeito, independente de quem seja o secretário. Nós fazemos nossa parte como servidor público, muito obrigada pelas suas palavras. Estou aqui para falar do quadrimestre, o 2º quadrimestre da Saúde. Apresentar o bloco financeiro. Quanto ao recebimento que a gente teve nesses quatro meses de maio, junho e julho. Vamos começar pelo bloco de assistência farmacêutica. Nós tivemos uma arrecadação, no 2º quadrimestre de R\$ 286.829,96, sendo que a gente recebe uma cota mensal de R\$ 71.707,49 por mês, para assistência farmacêutica. São os componentes básicos. E no bloco de atenção básica, nós recebemos esse quadrimestre R\$3.639.008,00, sendo que, depois da Portaria nº 3.992, o bloco de atenção básica, hoje, ele tem o recebimento em quatro especificidades: que é o PAB fixo, o PAB variável, os agentes comunitários de saúde e a saúde bucal. Então, nós recebemos no PAB fixo R\$ 1.950.120, 00, sendo que mensal recebemos R\$ 487.530,00. No PAB variável, como o próprio nome diz, varia-se o valor mensal. Nós recebemos em maio R\$ 270.110,00; em junho, R\$265.150, 00; em julho o mesmo valor; em agosto, R\$261.150,00. Totalizando no quadrimestre R\$ 1.061.560,00. Os agentes comunitários de saúde, recebemos em maio e junho R\$114.582,00. Em julho, R\$115.596,00; em agosto, R\$ 113.568,00, totalizando: R\$458.328,00. Da saúde bucal, nós recebemos R\$ 36.200,00 por mês. Totalizando: R\$ 169 mil. Esse é o bloco de atenção básica e depois, agora depois da portaria, então, nós temos o bloco de média e alta complexidade ou MAC, como a gente chama. O MAC também tem quatro recebimentos. Atenção de média e alta



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

complexidade, que é o teto financeiro. O Faec, que são os Fundos de Ações Estratégicas, e eu faço a separação do que é o Faec normal e o que é a nefrologia, porque como a gente tem muitos, vamos dizer, problemas com a nefrologia, eu gosto de deixar claro o valor que a gente recebe que é totalmente repassado para a nefrologia, então, por isso faço esse desmembramento da nefrologia. E também... e o Samu, que a única coisa especificada hoje no MAC, o dinheiro do Samu é especificado. Recebemos no total do MAC R\$ 16.510.973,94. Sendo que para o teto financeiro, R\$ 14.492.003,69. Em maio, recebemos R\$ 3.636.665,45. Em junho, R\$ 3.638.037,34. Em julho, R\$ 3.636.655,45. Em agosto, R\$ 3.580.655,45. O Faec, recebemos R\$ 104.713,17. A nefrologia, R\$ 1.442.382,08. Sendo que em maio, R\$ 395.438,28. E em junho, R\$ 325.961,92. Em julho, R\$ 377.286,86. Em agosto, R\$ 343.695,02. No Samu, nós recebemos um total de R\$ 441.875,00. O valor mensal do Samu é de R\$ R\$113.750,00. Só que em agosto, em decorrência de uma ambulância que estava no conserto, como não foi abastecido os dados dela, a gente teve uma diminuição de valor e a gente só recebeu R\$ 100.625,00, mas isso já foi reestabelecido e já está normal. E também recebemos R\$ 30 mil para ações de alimentação e nutrição no mês de agosto. O outro bloco que nós temos hoje é o bloco de vigilância sanitária. Eu já gostaria até de explicar, né? Que hoje, depois da 3.992, esse é o bloco mais penalizado em matéria de recebimento de fonte 5 do Ministério da Saúde. Os valores previstos não são os valores que a gente está recebendo. Nós estamos recebendo muito a menos do que a gente recebia normalmente. Eles vêm como vigilância em saúde, como agente de endemia, para DST/Aids e hepatite viral e vigilância sanitária. No bloco de vigilância em saúde, nós recebemos R\$ 212.470,03. Sendo que em maio R\$ 26.830,17. Em junho, R\$ 5 mil; em julho, R\$58.660,34. Em agosto, R\$ 121.979,52. Os agentes de endemia totalizaram R\$ 223.080,00. A gente recebe, em média, R\$ 55.770,00 por mês para o pagamento dos agentes de endemia. DST/Aids, a gente recebeu R\$ 128.185,48. Recebendo mensalmente R\$ 32.046,37. Na vigilância sanitária, recebemos até agora só R\$ 74.826,40. Mil reais em maio e agora em agosto, R\$ 73.826,40. O próximo 'slide' trata do item de investimento, porque tudo que a gente recebe, como custeio a partir de janeiro, na Portaria nº 3.992, ela vem numa única conta, que é a conta-custeio. Todos dados, tanto de atenção básica, como do MAC, como da vigilância numa única conta. E depois, a gente tem a conta investimento, onde o dinheiro de investimento para a gente receber tem que ser feitos os pedidos via protocolo. Ou seja, se a gente tem um projeto, a gente vai no site protocola o projeto e ficamos esperando recebimento desse dinheiro. Ou então, através das emendas de parlamentar. Que foi onde a gente recebeu os investimentos agora em maio, junho, julho e agosto. O total de investimento desse quadrimestre foi R\$ 355 mil. Sendo que foi uma emenda parlamentar da Marta Suplicy, em maio, de R\$ 80 mil para aquisição de uma ambulância. Também em maio, recebemos uma emenda para equipamento odontológico do deputado Nelson Marquezelli de R\$ 25 mil. Recebemos, em junho, do deputado Arnaldo Faria de Sá para a aquisição de ar-condicionado e um veículo para o Caps de R\$ 80 mil. E recebemos também, em junho, uma emenda parlamentar de Arnaldo Faria de Sá para a aquisição de uma unidade móvel de saúde, de R\$ 170 mil. Então, isso está totalizando os R\$ 355 mil. E aí tem uma observação embaixo que eu acho importante, que a gente até hoje, de custeio, só recebeu esses R\$ 355 mil e mais R\$ 349 mil no quadrimestre anterior, que também era para a requisição de equipamento e material permanente, sendo que era uma emenda do deputado Luiz Lauro Filho, de R\$ 150 mil, e uma emenda de Guilherme Nussi (sic), de R\$ 199 mil. Então, a nossa área de investimento até hoje só recebeu esse dinheiro. Até agosto, certo? Agora temos o bloco de transferência do governo do estado. Este ano também tivemos, nesse quadrimestre, o benefício de receber algumas emendas de deputados estaduais que fez com que o nosso valor do quadrimestre do estado fosse bem maior do que normalmente é. Recebemos do PAB estadual, em maio, R\$



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

182.823,75. Em julho, o mesmo valor. Totalizando: R\$ 365.647,50. E recebemos da Comissão infra-hospitalares para os transplantes da Santa Casa, R\$ 30 mil, em junho, R\$10 mil em julho, R\$ 10 mil em agosto. Totalizando: R\$ 50 mil. E aí viveram as emendas parlamentares. Recebemos do deputado Carlos Cezar, para custeio, para medicamentos e insumo, R\$ 200 mil, em junho-- **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Essa emenda foi uma solicitação é... minha. **SRA. IZAULINA JACOMAZI:** É, solicitação da Câmara Municipal. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Do deputado Carlos Cezar. **SRA. IZAULINA JACOMAZI:** Recebemos uma emenda parlamentar da Marta Costa, também para custeio, para medicamentos e insumos em junho, R\$ 102.500,00. Foi o Sérgio Rocha. Recebemos uma emenda parlamentar do Roberto Massafra para custeio de medicamentos e insumos, R\$ 200 mil. Essa não sei qual foi o vereador que pediu, mas também partiu eu acho que daqui da Casa. E uma emenda parlamentar do Sebastião Santos, para uma aquisição de uma ambulância, em junho, R\$ 100 mil. Então, nós recebemos um total de R\$ 502.500,00 de emenda para custeio, para medicamentos. E R\$ 100 mil para investimento com ambulância. E do Hiperdia, que nós recebemos a cada dois meses, no mês de junho, R\$ 30.471,00. No mês de agosto mais R\$ 31.471,00. O total de R\$ 60.942,00. Então, o estado nos repassou nesse quadrimestre R\$ 1.079.089,50. Temos aí, então, o fechamento do quadrimestre com total das receitas recebidas do Ministério da Saúde e do estado. E também, os rendimentos e depósitos bancários. O total é R\$ 22.725.572,01; R\$ 286.829,96 de assistência farmacêutica. Da atenção básica, R\$ 3.639.008,00. Da média e alta complexidade R\$ 16.510.973,94. Da vigilância em saúde, R\$ 638.561,91. Para investimento R\$ 355 mil. Os rendimentos de depósitos bancários, no período, R\$ 216.108,70. Sempre gosto de explicar aqui que esse valor alto de rendimento, refere-se àquele saldo que a gente tem do Hospital Universitário de R\$ 13 milhões. Então, como R\$ 13 milhões foi aplicado, rende muito, então, os nossos rendimentos do Hospital Universitário, o dinheiro sempre aumenta, porque como o gasto é pouco, está sempre aumentando, né? E de transferências do governo do estado, R\$ 1.079.089,50. Então, o que tivemos de receita foi isso. Agora, entramos na parte da despesa. A parte da despesa, nós especificamos a Santa Casa com recebimento de... Um recebimento para a Santa Casa de R\$ 20.834.218,00. Esse foi o total do valor repassado para a Santa Casa no quadrimestre. Sendo que de recurso federal em maio, R\$ 3.301.246,58. Recurso municipal, R\$ 2.104.143,59. Totalizando, em maio, R\$ 5.405.390,17. Em junho, R\$ 3.332.287,98, de recurso federal, R\$ 30 mil do estadual, R\$ 1.831.630,00 de recurso municipal. Em um total de total de R\$ 5.193.917,98. Em julho, repassamos de recurso federal R\$ 3.302.489,15; e recurso municipal R\$ 1.831.630,00. Totalizando: R\$ 5.134.119,15. Em agosto, R\$ 3.249.160,70 de recurso federal. Estadual, R\$ 20 mil. Municipal R\$1.831.630,00. Em um total de R\$ 5.100.790,70. O próximo 'slide' detalha aquilo que a gente sempre explica. A Santa Casa recebe efetivamente um valor repassado pela prefeitura, e a gente tem um valor retido que é o empréstimo que eles fizeram que já vem retido do nosso recebimento. Esse valor retido, ele está em R\$ 640.710,00 por mês. Totalizando R\$ 2.562.840,00. E o valor repassado para a Santa Casa foi de R\$18.271.378,00, que dá a despesa total dos R\$ 20.834.018,00. Aí, nós temos no próximo 'slide', o detalhamento total da despesa efetiva da saúde no quadrimestre, no 2º quadrimestre. Nós tivemos uma despesa com folha de pagamento de R\$ 25.177.076,38. Tivemos uma despesa com a Santa Casa como já coloquei lá atrás de R\$ 20.834.218,00. Com as obrigações patronais de FGTS e INSS, R\$ 7.305.569,59. Outros serviços de terceiros de pessoas jurídicas, R\$ 3.514.837,75. Serviço médico hospitalar e odontológico, nós tivemos... São os contratos dos laboratórios. Nós tivemos R\$ 2.204.407,74. O maior valor de pessoa jurídica nesses R\$ 3.514.000,00, refere-se ao nosso transporte fora do domicílio que é bastante pesado mensalmente, né? Material de consumo de material farmacológico R\$ 1.641.105,41. Auxílio-



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

alimentação, R\$ 1.230.728,64. Material de consumo hospitalar e laboratorial, R\$ 1.084.646,61. Terceirização, especificamente mais a limpeza, que são as faxineiras da área de Saúde, R\$ 1.072.360,67. Obras em instalações, R\$ 797.865,34. Equipamentos e material permanente, nós tivemos um gasto de R\$ 682.082,25. Sendo que R\$ 103.350,64 é do Hospital Universitário daquela verba de R\$ 13 milhões. Serviços de terceiro, especificado aqui, que são os médicos da UPA, né, R\$ 545.350,00. Material de consumo no gênero de alimentação. Aqui é o leite, a cesta básica dos servidores e as dietas, R\$ 482.610,13. Os médicos cubanos R\$ 414.710,94. Material de consumo em geral, R\$ 410.428,91. Locação de imóveis, os aluguéis da saúde, R\$ 403.128,31. Outros serviços de pessoa jurídica de energia elétrica, R\$ 182.244,68. Indenizações R\$ 180.896,55. Telecomunicações, R\$ 173.983,25. Material de consumo com combustível e lubrificantes automotivos dos carros da Saúde, R\$ 148.485,87. Outros serviços de terceiro, pessoa física, também se referem a aluguéis, R\$ 105.487,49. Diárias, R\$ 83.001,28. Auxílio-transporte, R\$ 61.221,55. Material de consumo odontológico, R\$ 48.812, 70. Material de expediente, R\$ 48.286,80. Manutenção de veículos com peças e serviços R\$ 46.016,96. Subvenções sociais R\$ 30 mil, que aqui é especificamente a ONG Espaço Azul. Material de distribuição gratuita, R\$ 14.115,20. O total da despesa da Saúde foi de R\$68.923.679, 00. Em porcentagem e por fontes, isso significa que nós gastamos 66,92% com a fonte 1 do município, R\$ 46.122.141, 87. Gastamos de fonte 2, do governo do estado, 0, 65%, R\$ 450.936,96. E gastamos de fonte 5, do Ministério da Saúde 32,43%, R\$ 22.350.600, 17. Antes do nosso quadrimestre terminava aí. Mas eu achei por bem, agora que a gente está com um novo Conselho, e eles estão nos solicitando outras maneiras de fazer apresentação, eu também coloquei aquilo que a gente publica mensalmente a respeito da dotação inicial da Saúde, da dotação atualizada, das despesas empenhadas e das despesas liquidadas. Então é uma maneira da gente já saber quanto é que nós empenhamos na Saúde, quanto é que nós pagamos na Saúde e como não estamos tendo o Siops ainda para ter o índice oficial do que estou investindo em saúde, porque o sistema do Siops do Governo Federal ele, desde que fez a mudança na Portaria nº 3.992, ele veio com um monte de problema sem conseguir abastecer. Aí a gente abasteceu todo o sistema, quando a gente foi enviar o sistema deu problema e saiu do ar. Agora, em agosto, que eles liberaram o sistema de novo, a gente começou... agora em agosto não, agora no começo de setembro, a gente começou a abastecer, vamos ver se a hora que a gente for enviar não vai ter problema de novo, né? Mas então, a gente colocou aqui o nosso gasto em saúde. Então nós tivemos uma despesa empenhada na Saúde já de R\$ 62,96%, que significa R\$ 144.184.503,25. Tivemos uma despesa liquidada na Saúde de 55,05% que são R\$ 126.064.285,42. E esse percentual de aplicação da Saúde do município está em 25,20. Então é isso que nós estamos aplicando em Saúde com fonte 1 no município. Era isso que eu tinha para colocar. Não sei se vocês querem em fazer a pergunta já. Se querem deixar para o final. Fica a critério de vocês. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vamos deixar para o final né, João? Gostaria também de anunciar que o vereador João Muller está também conosco aqui nessa Audiência Pública da Saúde. **SRA. IZAULINA JACOMAZI:** Então, muito obrigada pela oportunidade. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Liz? Quem vai? Vanessa. **SRA. VANESSA BARBUTO:** Boa tarde a todos, boa tarde, Sr. Vereador Lucão, vereador Sérgio Rocha, vereador Muller, vereador Edson Ferreira, a todos aqui presentes. Assessores de vereadores, a nossa equipe que aqui está e a toda a população. Eu vou apresentar os dados de produção das Unidades de Saúde e as notícias, tá? Que nós temos. Então aqui são os dados de produção das Unidades Básicas de Saúde, tá? Essa coluninha azul são as consultas médicas, tá? Produção de maio a agosto, tá? Então, em maio tivemos 26.141 consultas, maio; junho, 26.841; julho, 27.241 e agosto 27.121. Em vermelho são procedimentos realizados, tá? Sete mil cento e vinte um, em



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

maio; 7.004, em junho; 6.871, em julho. Na verdade, é o seguinte, acabei de perceber os dados estão corretos, mas ali é de maio a agosto, tá? Então, apareceu como janeiro a abril, mas os dados corretos, a informação embaixo incorreta, tá? Consultas odontológicas 3.641, em maio; 3.871, em junho; 4.210 em julho. E 4.110, em agosto e procedimentos odontológicos 1.021, em maio; 1.017, em junho; 1.158, em julho; e 1.241, em agosto, tá? A gente, hoje, tem 53 médicos entre clínicos, GO e pediatria, tá? Uma média seria mais ou menos 25 consultas por mês, se a gente dividisse o total de médicos pela média das consultas, tá? Então, só para vocês terem uma ideia... Por dia. Dia. Segundo dados de produção aí já está correto. Está de maio a agosto. Peço desculpa pelo 'slide' anterior. Os dados de produção das Unidades de Saúde da Família, então, em azul nós temos as consultas médicas das USFs. Então, em maio, 13.262; junho, 9.569; julho, 8.703; agosto, 8.116. Visitas domiciliares: maio, 4.959; junho, 4.287; julho 3.704; agosto, 3.769. Procedimentos realizados: 5.899, em maio; 4.695, em junho; 3.367 em julho; 4.621 em agosto. E o atendimento odontológico nessas unidades: 3.501 em maio; 2.634, em junho, 2.486, em julho; 4.994 em agosto, tá? Então, nós temos hoje 23 médicos, tá? Um médico por unidade, sendo dois em Santa Eudóxia, pela localidade. Então daria uma média de mais ou menos 21 consultas/dia pela produção. Agora as consultas de urgência e emergência que são dados de produção da UPA, tá? UPA Vila Prado, maio, 30.804; junho, 45.029; julho, 45.682; agosto, 40.505. UPA Cidade Aracy: 16.217, em maio; 20.321, junho; 18.269, julho; desculpa, 18.269, agosto. A Santa Casa, o SMU, tá? Nove mil oitocentos e setenta e dois, em maio; 10.063, junho; 8.407, julho; 9.447, agosto. Hospital Escola: 6.209, maio; 4.968, junho; 6.660; julho, 5.946, em agosto, tá? Lembrando que a UPA do Santa Felícia teve sua reabertura dia 31, tá? Então, os dados de produção vão aparecer só em setembro, tá? Procedimentos na urgência e emergência. UPA Vila Prado: maio, 10.103; junho, 10.724; julho, 9.607; agosto, 10.208. UPA Cidade Aracy: 3.063, em maio; 2.349, em julho; 2.395, em julho, 1.107, em agosto. Santa Casa SMU: 9.872, em maio; 10.063, em julho; 8.407, em julho; 9.447, em agosto, tá? Hospital Escola em amarelo, tá? Seis mil duzentos e nove em maio; 4.968, em junho; 6.660 em julho; 5.946 em agosto. Consulta de especialidades, então, tá? Então são as consultas do Ceme, do Caic, do Caps e do Centro Oncológico. Então no Ceme nós tivemos: em maio, 7.237; em junho, 7.180; julho, 9.183; agosto, 7.409. Centro oncológico: 1.790, em maio; 1.544, em junho; 1.498, em julho; 1.611, em agosto. Do Caps mental e AD, tá? Mil e sessenta e sete, em maio; 854, em junho; 961, em julho; 961, em agosto. E do Caic que é a última coluna: 2.010, em maio; 2.049, em junho; 4.409, em julho; 4.355, em agosto, tá? Agora os dados de cirurgia, tá? Mutirão eletivo que é essa primeira coluna em azul, são as nossas cirurgias eletivas, tá? Das especialidades que são realizadas todo mês, tá? Em maio nós tivemos 148 eletivas; em junho, 177 eletivas; julho, 154 eletivas; agosto, 160 eletivas. Ambulatorial. Então, a ambulatorial inclui os procedimentos de retirada de corpo estranho de córnea, reconstrução de globo ocular. Entre outros procedimentos que são feitos em ambulatorio, tá? Então, 156 em maio. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vanessa... desculpa, mas eu vou precisar interromper. Estou consultando aqui o secretário, aqui nessa parte da UPA da Vila Prado, onde tem a UPA do Cidade Aracy, Santa Casa, SMU, os números aqui eu acho que houve alguma inversão. **SRA. VANESSA BARBUTO:** Só um minutinho. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Onde tem 45 mil no mês de junho, 45 mil no mês de julho. Isso aí dá mil consultas por dia, mais de mil. Atendimentos/mês-- **SRA. VANESSA BARBUTO:** Trinta mil? Essa consulta de urgência? **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** É, isso. **SR. MARCOS PALERMO:** Não, mesmo assim, 45 mil-- **SRA. VANESSA BARBUTO:** Esses são dados retirados do sistema. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Entendeu, João? Pode ver 45 mil, aí. **SR. MARCOS PALERMO:** Não, na verdade, está invertido aqui. Desculpa, está invertido. **SRA. VANESSA BARBUTO:** Sim,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

gente. **SR. MARCOS PALERMO:** Esses 45 mil, isso aqui são procedimentos que é PA-- **SRA. VANESSA BARBUTO:** É isso mesmo. **SR. MARCOS PALERMO:** Sutura. Enfim. Está invertido. Aqui não é a produção de atendimento. Atendimento volta-se na página seguinte, que está lá Vila Prado, 10.103, esse sim é atendimento. Aqui é o procedimento, são procedimentos, considerando que nessa época nós estávamos com cinco médicos, são cinco médicos produzindo, chegou até 60 mil procedimentos/mês na UPA, tá? **SRA. VANESSA BARBUTO:** Então, tá, vamos retomar aqui. Realmente está invertido mesmo, tá? Os dados corretos é: consulta de urgência e emergência, eu acho que posso ler de novo. Ou está esclarecido para todo mundo? **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Está tranquilo. Está tranquilo. **SRA. VANESSA BARBUTO:** Está esclarecido. Só trocar o título em cima, tá? Então vamos lá, onde eu tinha parado? Cirurgias. Estava explicando das ambulatoriais o que são e estava lendo os números, então em maio: 156 cirurgias ambulatoriais; junho, 333 ambulatoriais; julho, 157 ambulatoriais e agosto 215 ambulatoriais, tá? Procedimentos de urgência e emergência, que são aqueles que a gente tem a porta de entrada do SMU e são feitas cirurgias. Duzentos e oitenta e três em maio; 315 em junho; 256 em julho e 285 em agosto. Aqui são as autorizações de procedimentos de alta complexidade, tá? Eu vou ler só o número final, o procedimento número final se alguém tiver alguma dúvida pode interromper, tá? Então tomografia, o número total do quadrimestre foi 767. Ressonância magnética, o número total do quadrimestre foi 721. Cintilografia, o número total do quadrimestre foi 391. Densitometria óssea, o número total 295. Litotripsia, o número total do quadrimestre 232. Cateterismo cardíaco, o número total foi 95. Hemodiálise, o número total 7.011. Criação de fístula, o número total 145. Radioterapia, número total 8.011. Quimioterapia, o número total 2.085, totalizando no quadrimestre total de Apacs 19.752. Agora, com relação aos dados de auditoria: autorização de internação hospitalar. No quadrimestre nós tivemos 1.956 autorizações auditadas, dentre elas 37 glosadas, tá? Auditoria administrativa, tivemos no período 101.089 auditadas e 2.125 glosadas, tá? São as FAs, FA é Ficha de Atendimento do SMU. Auditoria administrativa. Sadts conferidas. Que são a maior parte dos exames raio X, exame de sangue, eletro, exames mais simples. Tivemos 362.783 conferidas e 836 glosadas, tá? Ou seja, não pagamos por isso que foi glosado. Realizadas por médicos, auditoria técnica, quando o médico pega o prontuário e faz uma triagem por amostragem 36.278. Processos na divisão de auditoria são aqueles processos não padronizados, tá? Que são adquiridos através do SUS, tivemos 414 no período, no quadrimestre. E atendimento ao público no setor de cirurgias, tivemos 4.968 atendimentos no quadrimestre. Esses dados são os dados da vigilância epidemiológica. Eles mudaram um pouquinho com relação ao último que foi apresentado, por conta do nosso Conselho Municipal de Saúde, tá? Nós temos um Conselho novo, composto este ano, né? Esse ano. E eles fizeram algumas exigências para aprovar no nosso relatório. Dentre elas, eles pediram que a gente comparasse o que a gente previu num relatório, que é um relatório que a gente faz com a previsão das metas que nós vamos realizar com o que foi realizado, então nós inserimos essa coluna agora do que a gente previu do que foi realizado, tá? Então, vigilância. Pontos estratégicos, nós visitamos no quadrimestre 801. Previsto foi 100%, realizado foi 100%, tá? Casa à casa, total do quadrimestre 38.647, previsto 100%, realizado 41%. Já vou explicar. Controle de criadouros bloqueio. Total do quadrimestre: 13.510, previsto 100%, realizado 43 mil. Imóveis especiais... o total é 357, previsto 100%, realizado mais do que o previsto, 171%. Bloqueio de nebulização, 1.115. Previsto: 100%, realizado 50%, tá? Esses números abaixo do previsto é porque a gente conta com estrutura hoje na vigilância é... uma estrutura que, na verdade, para ela atingir seu 100%, ela precisaria de pelo menos mais 60 pessoas contratadas, agentes de combate às endemias, tá? Para a gente conseguir realmente atingir, a gente tem pedido essas contratações, mas, por enquanto, a gente não teve sucesso, mas vamos continuar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

tentando, tá? Vigilância epidemiológica. Esses outros dados são das vacinações, também nós inserimos por conta do Conselho Municipal de Saúde. A coluna do previsto versus realizado, tá? O que não tem previsto é porque não estava no plano de metas, tá? Mas a gente está readaptando o plano também para contemplar tudo isso para que a gente possa casar esses dados, tá? Vacinação doses aplicadas. Em maio... O total do quadrimestre foi 75.686, previmos 93% e realizamos 90%. Os picos, vocês podem ver que estão em maio e agosto. Agosto, nós tivemos o sarampo, a campanha do sarampo poliomielite e em maio, nós tivemos a campanha da gripe, tá? Por isso esses picos. Teste do pezinho, total do quadrimestre 1.201, tá? Previsto 100%, realizado 90%. Certificado internacional de vacinação. Emitimos 819 no quadrimestre. Notificações diversas, 519 emitidas, de dengue foram 132, Chikungunya, seis, e Zika, uma, tá? Outros dados de vigilância... outros dados de vigilância, também, é do controle de zoonoses, tá? Visita técnica, dedetização e desratização, 289 no quadrimestre, tá? E material para análise para o controle da raiva, dois. Vacinação contra a raiva previsto foi 100%, o número está zerado, porque a campanha acabou de ser feita. Está em andamento ainda Cris, a campanha? Não. Acabou de ser feita então esses dados vão chegar próximos do previsto, tá? Foi sábado passado e no próximo sábado, então, provavelmente a gente vai conseguir atingir esses índices, tá? [Pode passar]. Outros dados da vigilância epidemiológica são... o índice de densidade larvária, tá? Então, só para vocês terem uma noção é aquele índice em azul, 03 em maio; 02 em julho, tá? Então, assim, esses índices inferiores a 1% significa que estão em condições satisfatórias, tá? Nesse momento, mas não é... a gente tem que sempre estar sempre fazendo as ações aí do combate as arboviroses, já estamos com o Comitê montado fazendo as reuniões e pensamos em novas estratégias para que a gente não tenha-- **SR. MARCOS PALERMO:** Bom, na verdade, essa questão é uma questão de prevenção. Os últimos números apresentados aqui na região em Araraquara chegou a 700 casos já de dengue, né? Nessa questão. E nós tivemos uma parceria com o projeto novo que agora para o ano que vem nós vamos estar contratando. Claro que usando a tecnologia para poder prever essas pragas que essas epidemias que acabam levando pessoas até a óbito. Então, nós vamos estar contratando uma empresa que vai minar a cidade toda. Ela mina, é um equipamento que foi desenvolvido pela Universidade Federal, eu acho que de São Paulo. E ela prende a fêmea hospedeira. Então, enquanto você identifica uma região da cidade que você tem um ataque da fêmea, que vai proliferar a doença, você consegue fazer o bloqueio regional naquela região. Por exemplo, na escola Stella Fagá, as minas vão identificar quantas fêmeas estão ali, então elas atacam ali, para não fazer uma campanha na cidade toda, isso nos permite o quê? A economicidade do dinheiro público. Ou seja, não preciso varrer a cidade para poder atacar a questão da dengue, da chikungunya, enfim, porque o sistema vai nos acusar e controlado por aplicativo, quando você tem um 'software' que a empresa tem, é um custo basicamente pela imensidão do investimento, irrisório que é R\$ 7 mil, custa esse equipamento. Nós vamos distribuir as minas pela cidade, nós vamos ter um monitoramento. Nós ligamos a cidade de Santos, lá eles reduziram muito, graças esse novo projeto e parece que Porto Alegre também, eles conseguiram zerar e São Carlos tem tido sorte nessa questão, nós não tivemos nenhuma epidemia ainda, mas quase três anos, foi a última em 2015, salvo engano. E por entanto graças à equipe da vigilância que tem trabalhado com equipe reduzida, são verdadeiros heróis, que conseguiram manter esse número bem favorável a nós. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Ô, Marcos, só cortando, quando você fala que São Carlos diminuiu a epidemia praticamente zero comparando 2014, não é São Carlos. É o Brasil inteiro, hoje, está na mesma proporção de cidade de São Carlos. Então é o clima que aconteceu no país inteiro. Em 2014 o país inteiro arrebentou de dengue e de lá para cá em todas as cidades estão no nível de São Carlos. Eu acho que parabenizar a Saúde que está fazendo essa preventiva, tem que fazer mesmo, né? Eu acho que é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

importante prevenir, mas é o país inteiro. **SR. MARCOS PALERMO:** Não, é o país. Eu estou dizendo que agora Araraquara já teve o apontamento de 700 casos, e nós, por enquanto, estamos num número muito reduzido, basicamente supercontrolado, mas a necessidade não é fazer a campanha contra esse tipo de epidemia na época, começar lá em maio. Tem que fazer agora. Agora tem que começar um processo de precaução, de prevenção para fazer essas ações de bloqueio, que é conscientizar a população, a importância de manter os lares limpos, as ruas limpas, o Poder Público também, deixar a cidade limpa e agora começa por causa das chuvas ter um surto de epidemia, nós temos que nos prevenir disso daí. **SRA. VANESSA BARBUTO:** Então, tá. Agora, são os dados da vigilância Sanitária, tá? Então, ações da vigilância sanitária, eu vou falar só o total. Inspeções, foram 893 no período, né, de maio a agosto. Licenciamento inicial, 254. Renovação da licença 367. Indeferimento da licença 87. Cancelamento de licença, 43. Atendimento a reclamações, 117. Orientações técnicas, 91. Autos de infração emitidos, 55. Autos de imposição, 53. Análise da água, 106. Análise dos alimentos, 8. Tudo o que foi previsto foi na faixa de 100%, tá? No nosso plano e realizado também 100% das ações, por isso que eu até deixei para falar no final, está bom? Isso daí foi exigência do Conselho, tá? Eles queriam ver quantos atendimentos são feitos por cada fornecedor que nós temos hoje e qual é o montante que a gente paga para cada um no mês, tá? Então, baseando-se nisso, a Liz fez essa planilha com o nome dos fornecedores, o quantitativo de atendimentos e o valor financeiro, tá? Eu vou ler o total, se alguém tiver alguma dúvida, a gente pode ir por partes, tá? Em maio, nós tivemos o quantitativo de 89.972 atendimentos, R\$ 1.050.968,60, valor pago. Junho, 86.727 atendimentos, quantitativo, o montante financeiro R\$ 976.782,56. Em julho, nós tivemos 77.451 atendimentos. E o valor R\$ 955.080,54, tá? Embaixo, gente, a última linha, linha total, tá? Dados quantitativos, ofertas de fornecedores versus valores pagos é o 'slide' que eu estou. Total, última linha, tá? Estou na última coluna de agosto, tá? Então é: quantitativo 72.755 atendimentos e financeiros R\$ 915.468,24, tá? Então são fornecedores como a Apae e Afai(F) e fornecedores que fornecem serviços de exames, entre eles endoscopia, colonoscopia entre outras coisas, exames cardiológicos, laboratórios, entre outras coisas. Posso passar ou tem alguma dúvida? Bom, no final a gente volta, né? Agora os dados de produção do AME, tá? Foi uma exigência também do Conselho, então, eles queriam saber assim: o que o AME atende? O que o AME faz? Então essa coluna é o que o AME tem por especialidade e os procedimentos. Isso daí vai estar detalhado nos próximos 'slides'. Então, eu vou passar. Tá bom? [Pode passar]. Então as consultas, tá? Oferecidas são 16, tá? Então são elas, anestesiologia, tá? Eu vou ler todas e só o total, pode ser? Então vamos lá, as consultas são: anestesiologia, anestesiologia e avaliação, colonoscopia, desculpa, anestesiologia e avaliação de colonoscopia, cardiologia, dermatologia, enfermagem, farmácia, gastroclínica, hematologia, mastologia, neurologia, neurologia pediátrica, nutrição, otorrinolaringologia, pneumologia, proctologia, serviço social e urologia. Total: maio, 1.300; junho, 1.854, tá? Julho, 1.971; agosto 2.043. Isso é o total que nós realizamos nesse período, tá? O AME ofereceu e nós realizamos esse quantitativo, vocês podem ver que aumentou porque as ofertas, se não me engano, o AME começou com sete. Isso, Liz, com sete especialidade e hoje ele tem todas essas especialidades, contribuindo aí para que a gente comece a zerar as filas na atenção especializada. [Pode passar]. Agora são os exames, tá? Então aqui tem todos os exames. Interna que o AME produz e usa para ele mesmo, tá? Externa é o que ele oferece para a Secretaria de Saúde para que ela possa usar, tá? Então, assim, os exames são eletrocardiograma, Holter, mamografia, mapa, colonoscopia, ecocardiografia, ecocardiografia transtorácica, ecocardiografia transtorácica infantil, o que está repetindo interno e extremo eu estou pulando, tá? Eletroencefalograma, eletrocardiograma, endoscopia, espirometria, Holter. [Pode passar o slide]. No final quantitativo tá? Mamografia, mapa de novo, nasofibrosopia, procedimentos,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

procedimentos, punção aspirativa, outros procedimentos, raio X, teste ergométrico, ultrassom, ultrassom doppler, ultrassom doppler de carótidas, tá? O total: maio, 464; junho, 1.030; julho, 1.373; e agosto, 1.765. Olha como aumentou, porque é a mesma coisa, quando ele abriu março, março, quando ele abriu março, ele também não oferecia todo esse quantitativos de exames e ao longo do tempo ele foi oferecendo, então por isso que agosto é um número realizado muito maior. Agora são dados de produção do Caic também, uma exigência do Conselho Municipal de Saúde, tá? Com relação a esses dados de produção que nós não apresentávamos antes. Então, aí total de pacientes atendidos. O tanto que estão ativos e o tanto que abandonaram e a taxa de abandono dos pacientes. Então, HIV: nós temos 1.312 pacientes... não, desculpa, temos um total de 1.312 pacientes até a data que é agosto, 23,74, taxa de abandono. HIV mais hepatite B, 24 pacientes. Taxa de abandono: 26,32. Hepatite C, HIV, mais hepatite C: 94. Taxa de abandono: 30,67. Hepatite B: 145. Taxa de abandono 23,53. Hepatite C: 463. Taxa de abandono: 27,63. Hanseníase: 45. Taxa de abandono: 48%. Tuberculose: 528. Taxa de abandono: 42,86. Sífilis: 631. Taxa de abandono: 46,21. Leishmaniose: 15. Taxa de abandono: 55, 56. Doença de Chagas: zero, tá? E toxoplasmose: 50%. Então, apesar desses dados, tá? São dados, que infelizmente a gente-- **SR. MARCOS PALERMO**: Vanessa, nós vamos começar divulgar agora, viu, vereador Rodson... essa abstenção do paciente nas unidades. Porque, às vezes, somos cobrados que: "Ah, não tem vaga. Demora e tal". E você vê um número absurdo de abstenção. Pessoas que marcam consulta, acabam não indo, então, eu vou tentar fazer um portal até na rede social e também nas unidades divulgar esses percentuais, esses índices para que as pessoas se conscientizem, porque quando você marca uma consulta e não vai, está tirando o direito do próximo que às vezes não dá tempo de remarcar, tem fila, e não dá o direito do próximo ocupar o teu lugar e fazer os seus exames. Então, esse é o número muito alto. Não é aceitável isso, nós, com pessoas nas filas, e as pessoas abusando da abstenção de atendimento médico nas unidades. **SRA. VANESSA BARBUTO**: Embora não seja um dado que a gente tenha controle, claro que são ações que podem ajudar melhorar, tudo mesmo 'slide'. E são dados preocupantes mesmo, mas assim, o Caic ainda, o Osmar aqui que é um motorista de lá, é um centro de excelência, tá? Ganhou vários prêmios, né, Cris. Então assim, é um centro muito premiado, tá? Pelos atendimentos. O mais é conscientizar mesmo a população. Então, foi pedido também, pelo Conselho, os dados da Saúde do trabalhador, tá? Então, o que a gente colocou? Relatórios de acidentes de trabalho emitidos, tá? Desculpa, relatórios de atendimentos de acidentes de trabalho emitidos, tá? Então assim, nem tudo ainda foi digitado, tá? Nós estamos regularizando, porque o que vem certinho automaticamente é digitado no sistema. O que não vem certinho, a pessoa tem que fazer uma busca das informações, correções. E isso demora um pouquinho. Então, o que está fechada, 122 no período, nesse quadrimestre. O que está em análise para maio, 51. Eu vou ler só o número total, tá? Depois a gente discute. RATs emitidas no quadrimestre: 726 RATs, tá? Um, dois, três, quatro. É o 5º quadrinho, tá? Se você contar de cima para debaixo. Então, 726 no quadrimestre. Fechadas no quadrimestre 298 e em análise do quadrimestre 428, tá? Então, a gente está regularizando, a Cris inclusive montou uma sala de saúde do trabalhador para que esses dados sejam compilados, tá? E enfim, a gente tem uma proposta de um Cerest, aí, daqui a alguns anos, né? Dois mil e dezenove, tá? Então, agora são algumas notícias da Saúde, do que aconteceu nesse período. Então nós tivemos a mudança de secretário. Caco saiu, entrou o Marcos, atual secretário, tá? [Pode Passar] A unidade da família do cidade Aracy já estava 65% concluída, vale ressaltar que essa obra foi entregue na segunda-feira, tá? Agora, então, nós tivemos a entrega das chaves. Nós estamos nos mobilizando para colocar a equipe nessa unidade, já compramos todos os equipamentos, mas a gente vai fazer a inauguração formal provavelmente mais para o final de outubro, tá? Mas já tem equipe para isso. A gente está... conta também com ajuda de diversos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

parlamentares. Assim a gente agradece cada um de vocês. Que foram buscar esses recursos para a gente, tá? Então, no quadrimestre veio 400 mil de emendas federais, tá? Então, nesse caso foi de um deputado, que disponibilizou R\$ 200 mil para a Santa Casa, desculpa. Agora o deputado estadual, perdão. E mais R\$ 200 mil para custeio da saúde, que a gente vai usar na compra de insulina e outros medicamentos, tá? E agora de deputados federais que vieram através de vocês, ou de representantes de partidos, nós tivemos R\$ 900 mil de verbas extraorçamentárias, tá? É importante ressaltar que esse é um recurso que ajuda muito o município, tá? Muito mesmo. Porque ele é um recurso extraorçamentário. Então, a gente precisa mesmo. Então, assim, projetos foram cadastrados para esses R\$ 900 mil. Então foram provenientes de três deputados. E assim, R\$ 500 mil disso, nós fizemos um projeto para a reforma do Caic, tá? Trezentos mil nós fizemos compras de equipamentos de urgência e emergência para as unidades de Saúde e R\$ 100 mil nós compramos equipamentos para a UPA, cama hospitalar, computadores, entre outras coisas, tá? Então, vale ressaltar que, assim, a aplicação foi feita. Hoje essas propostas estão em análise pelo Ministério da Saúde, que é um procedimento até ser ela ser empenhada e paga, tá? Esse valor ainda não foi recebida até o momento. Aí, a vacinação contra a gripe, né, que foi a cobertura fechou em mais de 84%, tá? Foi uma campanha de 23/3 a 3/6. Foi bom nosso número. Vacinação contra sarampo e poliomielite foi um número muito bom também 95,7. Isso. Então, assim, a equipe de atenção básica até abriu as portas aí até tarde, sábado, para poder atingir essa meta e graças a Deus, a gente conseguiu, tá? [Já foi, pode ir, pode]. Brasil Sorridente, tá? Um programa com a Unicef, a Unicef agora tem um curso de odontologia e quer trazer para São Carlos uma graduação. Então vão ter um Centro de Atendimento Odontológico na Unicef e esse centro atenderia os pacientes daquela região, então, teria um polo aqui no centro, que é o nosso CEO, e um lá para atendimento melhorando muito a nossa população. Então, isso ainda é uma proposta. Foi assinada junto ao prefeito. Os responsáveis da Unicef e foi protocolado no Ministério da Saúde, então a gente está aguardando isso, tá? Então a gente aderiu. Enfermeiras da atenção básica participam da capacitação sobre o teste de pezinho, tá? Então, foi feito também nesse período, isso é importante, tá? [Pode ir. Pode]. A UPA de Santa Felícia reabre em 31 de agosto, então, eu acho que como o Marcos mesmo mencionou, assim, foi feito um esforço aí, de várias secretarias, de toda a equipe, de todo mundo aqui para que isso pudesse ser concluído e melhorando ali para aquela população, tá? Concurso público tá? Foi aberto, tem um outro para ser aberto agora até o final de outubro, tá? Porque a gente ainda tem uma deficiência em médicos de algumas áreas. Então, vai ter outro aberto agora, tá? Tivemos a Semana de Amamentação, que tem programação especial em São Carlos. Essa semana teve diversas atividades, e o principal objetivo é realmente reforçar a importância da amamentação. Dia da Luta Antimanicomial teve programação especial em São Carlos, tá? Então é mais ou menos na proposta que os Caps vêm atendendo, esse atendimento mais humanizado de inclusão do paciente na sociedade. Não internar em manicômios e hospitais, tá? Que isso foi provado e que essa técnica não dava certo, os pacientes tinham seus quadros clínicos agravados, tá? E é isso. Bom, gente, essa foi a apresentação, assim, a gente está disponível aí, para qualquer dúvidas, tá? E quaisquer questionamentos, tá bom? Muito obrigada. Estamos à disposição. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado, gostaria de anunciar também a presença do Rodson Magno. É isso aí? Nós vamos abrir para os Srs. Vereadores, o Rodson já se inscreveu. Estabelecer até cinco minutos? Até cinco minutos, por gentileza, vereador. Vamos se comportar, hein? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Secretário, boa tarde. Em nome do secretário, cumprimentar toda a sua equipe da Saúde, a Vanessa, a Cris, a Iza, o meu amigo Fausto, Dra. Denise, toda a equipe da Dra. Denise, vocês da Secretaria de Saúde. Cadê o meu papel que estava aqui? Não, fica tranquilo. Secretário, eu vou falar uma coisa, não quero que o senhor me



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

leva a mal, mas preciso falar porque está entalado aqui faz muitos anos, muito tempo, e agora chegou a oportunidade de falar, o senhor não tem culpa, mas como o senhor está como secretário, o senhor pode fazer alguma coisa para ajudar. Esse vereador no começo da... há quatro anos atrás teve a campanha eleitoral aqui, nós trabalhamos com deputado chamado Roberto Massafra. Esse bendito, para não falar outro nome, ele mandou uma emenda parlamentar para que a aquisição de uma ambulância. Estava vendo aqui que ele mandou aquisição de R\$ 200 mil para compra de remédios. Pois bem, foi pago e comprou. E a nossa ambulância, secretário, que até agora não saiu? Preocupado, porque não... faz três anos já. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vamos fazer o seguinte, deixa ele formular todas as perguntas dele e aí sobe e responde. Anota quem vai responder essa e aí ele faz as demais perguntas e contempla o vereador... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Porque a minha pergunta é a seguinte, secretário, saiu a emenda de todos os deputados, foram pagas está aqui, para remédio, para carro saiu, e a ambulância não saiu. E aí a Iza, a última vez que eu a encontrei no restaurante, fora do trabalho, ela me informou que estava no processo licitatório, mas aí depois não tive mais nenhuma resposta. Essa é uma. A outra questão, secretário, eu acabei de receber um telefonema e vou fazer um ofício para averiguar pedir uma... sindicância, se isso for verdade, a gente precisa apurar fato. Tem funcionária do Ceme ou Secretaria de Saúde que se chama Paula? Enfim... Me acabaram de me ligar, depois que acabar a reunião eu vou passar o telefone para o senhor, essa Paula me falou que esteve no Ceme, segunda-feira. Ela fez uma consulta que ela precisa fazer uma cirurgia nas varizes. E foram perdidos todos os documentos médicos dela, não só dela, de várias pessoas dessa secretaria. Inclusive, para o senhor anotar. Aí, eu queria que o senhor pedisse abrir uma sindicância para ver se realmente, claro, não pode... não podemos, né, acusar as pessoas. E ela foi até a Secretaria de Saúde, e essa moça chamada Paula pediu para que ela fizesse todos os exames, porque foi perdido o documento, como é que chama, Fausto? A transição para fazer cirurgia. As guias, o prontuário, secretário, perfeitamente. Não só dela, mas de outras pessoas também. Se isso for fato, isso é uma coisa muito séria que não pode acontecer. Só que não posso fazer acusação. Ela me ligou, nós vamos ligar para ela, bater um papo, eu acho que tem que abrir uma sindicância para apurar isso, porque isso é vergonhoso. Outra questão, Dra. Denise, você que eu tenho respeito muito grande por você, não vou te chamar de senhora, porque é uma moça jovem. A questão da odontologia na nossa cidade, liguei para o secretário, eu tenho um amigo meu, faz... ele está com uma situação da boca dele muito difícil. Liguei para a senhora. Sangra a boca, está numa situação complicada. Ele passou pelo postinho, entrou na fila, cumpriu todas as exigências da prefeitura, tal, tal, tal. Ele precisa fazer um... tirar aqueles dentes dele que está lá o mais rápido possível. E foram, mandaram uma guia para ele, doutora, secretário que até já passei isso para ele, daqui um ano e meio, eu gostaria que a senhora viesse aqui na frente, nos explicasse quantas horas se trabalha um dentista, eu vou pedir isso em um ofício. Quanto tempo, se é realmente um ano e meio, e se é um ano e meio para tratar o dente o que acontece? Até falei nessa Tribuna na terça-feira. Se as pessoas esperarem um ano e meio para fazer o tratamento de dente, eu estava vendo aqui entrou R\$ 23 milhões no CEO, nesse primeiro semestre. Aonde foi parar esse dinheiro? No que se gasta? E se não tem essa estrutura para estar tratando essas pessoas. Entendo que a demanda é grande, 27 mil pessoas só atendidas no mês de agosto, está aqui o relatório. E eu gostaria que a senhora explicasse para que entendesse, doutora, da onde está tendo essa dificuldade para uma pessoa demorar um ano e meio para fazer tratamento sério na boca que não é uma coisinha que precisa arrancar. Ele é uma pessoa de idade, está com os dentes totalmente daquele jeito e precisa urgentemente e não tem condições. A senhora poderia vir me explicar ou alguém da secretaria o que acontece? **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Espera um pouco. Faz as perguntas, depois, nós



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

vamos chamar-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** São essas três: a ambulância, a questão do funcionário e a questão da odontologia. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado. Então, pela ordem das perguntas, por gentileza, podem se posicionar aí. **SRA. VANESSA BARBUTO:** Com relação à ambulância, essa emenda realmente foi recebida, tá? Tem o processo licitatório. Se eu não me engano, eu posso confirmar e te passar informação correta, foi publicado recentemente, tá? Então esse processo vai estar concluído, vai, até o final do ano, ele está concluído, para recebimento. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Nossa, até o final do ano ainda para comprar, Vanessa? **SRA. VANESSA BARBUTO:** É, a gente pode correr, se não tiver impugnação, o processo segue normal. Agora o problema é o seguinte, eu preciso confirmar para você. Eu sei que publicado foi, aí tem um tempo que a gente tem que esperar. Se não correr impugnações, até antes. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vanessa, o que me causa estranheza, as ambulâncias de outros deputados aqui, eu sei que você é uma excelente funcionária, saiu e já saiu, chegou emenda quatro meses saiu, por que essa emenda está demorando tanto assim para sair essa bendita? **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza. Eu só não quero fazer. Eu quero que faça a pergunta e já dá a resposta. Ficar debatendo, aí vai me complicar aqui. **SRA. VANESSA BARBUTO:** É uma diferença-- **SRA. IZAULINA JACOMAZI:** Isso que eu expliquei não são ambulâncias que saíram, foi dinheiro que chegou, ainda vai vir para Câmara, para a Câmara aprovar, para depois eu abrir o processo licitatório. O dinheiro chegou, eu contabilizo o dinheiro, aí eu mando para a Câmara para que seja suplementado, para que eu possa comprar. Eu recebi o dinheiro-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** A minha já veio, Iza, já faz um ano. **SRA. IZAULINA JACOMAZI:** A sua veio do final de novembro do ano passado, veio para cá, suplementou, abriu licitação. Agora tem todo um trâmite de licitação, Rodson, que não depende da Secretaria de Saúde. Tem um trâmite que quem faz é a licitação. Então, ela está no processo de licitação. Essas que estão aqui, não saíram não foram nem ainda mandado o processo para a sair a licitação. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Só entrou o dinheiro? **SRA. IZAULINA JACOMAZI:** Simplesmente recebeu o dinheiro. O que eu expliquei é isso: a gente recebeu o dinheiro. Ainda não temos, provavelmente, tudo isso vai ficar para o ano seguinte. Porque também a gente tem muita coisa que a gente vai precisar do orçamento da prefeitura para complementar essa compra de ambulância, então vai ficar para o ano seguinte. Não vai ser esse ano que essas ambulâncias vão ser compradas, provavelmente. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Mas a dele está no processo já? **SRA. IZAULINA JACOMAZI:** Já está no processo de licitação. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então, a sua está adiantada. **SR. VANESSA BARBUTO:** Eu até tomei cuidado nas notícias de colocar "projetos", quando falei dos[ininteligível] justamente para não dar essa confusão assim. A gente recebe, aplica, mas aí, até vir R\$ 1.450.000,00, a gente fez em março, recebemos agora. **SR. MARCOS PALERMO:** Rodson, tem o termo de referência da ambulância e o parecer jurídico, onde se enquadra e aí você abre a licitação. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** O meu medo, secretário, é que não saia de novo. **SR. MARCOS PALERMO:** Não, vai sair sim. **SR. VANESSA BARBUTO:** Para te dar segurança, a gente fez uma planilha, a Iza me ajudou, a gente está fazendo com todas emendas e prazos de cada uma. As que não têm prazo a gente colocou um ano para que a gente possa acompanhar e priorizar essas daí. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Por favor, Vanessa, temos até o final do ano, se não comprar, perde a emenda, só isso. **SR. VANESSA BARBUTO:** Perde a emenda. Nós vamos. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então está bom. Próxima pergunta qual foi mesmo? **SR. VANESSA BARBUTO:** Foi da Paula funcionária. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Ah, da funcionária, da servidora. **VEREADOR RODSON DO CARMO:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

Quero deixar bem claro, tá? Que foi perguntado para ela. Mas eu não... não estou afirmando que é ela que fez esse ato, tá? Só queria saber essa questão do prontuário, se você está sabendo se teve alguma inundação lá, quebrou o teto, diz que molhou lá e teve que jogar prontuário fora. Então, eu queria saber o que está acontecendo. Porque cada um fala uma coisa de fora e para a gente acusar uma pessoa, a gente, para acusar uma pessoa, a gente precisa ter certeza. Então, eu quero saber da secretaria o que aconteceu, a questão do caso do sumiço desses prontuários. **SRA. CRISLAINE MESTRE:** Bom, boa tarde a todos. Então, Rodson, eu preciso saber o nome da paciente para eu verificar essa situação. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Eu vou estar te passando. **SRA. CRISLAINE MESTRE:** Porque, assim, tem muitos prontuários às vezes do paciente, por exemplo, essa semana a gente teve de uma paciente, que a gente foi verificar era um arquivo morto de tanto tempo que ela não passava no Centro de Especialidades. A gente verificou, entrou em contato aonde tem os prontuários de arquivo morto e a gente restituiu o prontuário e fizemos a cópia para ela. Então, eu preciso verificar, se é uma paciente que já está em acompanhamento, com qual profissional ela está e quais exames ela realizou. Porque se o exame não chegou para a gente de alguma forma, a gente pode solicitar. Seja no laboratório, ou nos nossos prestadores, a segunda via dos exames. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Segunda via, tá. Eu vou estar te passando, então, por favor, você levanta isso para mim? **SRA. CRISLAINE MESTRE:** Eu agradeço. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pronto. A última pergunta? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** A Dra. Denise lá questão da odontologia. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** É, mas espera aí. Quero saber quem vai responder, se vão chamar ela ou se alguém daqui vai responder. **SRA. DENISE GUALTIERI:** Bom, boa tarde a todos. Rodson, eu recebi o caso sim. Nós levantamos. Você não recebeu a resposta, porque a gente ainda estava levantando todas informações. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Certo. **SRA. DENISE GUALTIERI:** Como é que funciona a especialidade de prótese? Esse paciente, ele necessita de uma prótese. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Certo. **SRA. DENISE GUALTIERI:** Eu não posso dar andamento, fazer a extração dos seus dentes porque eu vou piorar, dificultar a alimentação desse paciente se eu tenho um prazo para colocar essa prótese. Como é que funciona? Hoje os dentistas que trabalham no CEO, na especialidade de prótese e nas outras especialidades, eles são categoria J, conforme o decreto. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **SRA. DENISE GUALTIERI:** Categoria J não é por horário, é por número de atendimentos. O dentista que trabalha no CEO hoje, ele faz 4 atendimentos/dia, tá? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Certo. **SRA. DENISE GUALTIERI:** Quatro atendimentos/dia. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não importa quanto tempo vai demorar? **SRA. DENISE GUALTIERI:** Isso. O CEO nosso é um CEO tipo 2, a gente tem sete especialidades, com sete cadeiras odontológicas. Ele tem uma meta a cumprir. Para a gente receber o recurso, a gente cumpre uma meta, segundo o Ministério da Saúde. Hoje, a gente confecciona por mês, no CEO, 90 próteses. É a nossa meta, a gente sempre está mais ou menos a média 90 próteses, às vezes a gente consegue um pouco mais. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Certo. **SRA. DENISE GUALTIERI:** Tem mês que a gente conseguiu 110, tem mês que foi 108, mas a média de todos meses somados é 90/mês. Nós temos uma demanda reprimida no município de aproximadamente 1.300 pessoas aguardando para especialidade de prótese. As duas especialidades que a gente tem demanda reprimida no município hoje é endodontia. Nós temos quatrocentas e poucas pessoas aguardando atendimento e prótese, aproximadamente 1.300. Todo mês as unidades encaminham para o CEO a sua demanda reprimida, todos aqueles pacientes que foram procurar atendimento e têm a necessidade é encaminhado para o CEO. O CEO distribui as vagas para as unidades, o quantitativo é de acordo com a demanda. Unidade maior recebe um pouco mais de vagas.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

Unidade menor recebe um pouco menos. Isso Unidade Básica de Saúde, Unidade de Saúde da Família. Então, dá uma média de três a quatro vagas/mês por unidade. Pelo número de profissionais que a gente tem no CEO. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Cada unidade. Nós temos então-- **SRA. DENISE GUALTIERI:** Nós temos 12 UBS e 22 Unidades de Saúde da Família. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** É três, só. **SRA. DENISE GUALTIERI:** Então assim, tem unidade que recebe duas vagas, porque ela tem o número menor de população assistida, tem unidade que recebe quatro, então depende da unidade. A gente já conversou, tem uma Comissão, um grupo que está discutindo a questão contratação da área da Saúde. E uma das coisas que a gente já trouxe para a Crislaine, para a discussão, porque como em um primeiro momento foi discutido a contratação da UPA, e agora que está iniciando a contratação para atenção básica. A gente já colocou essa questão de contratar novos profissionais para especialidade de prótese e endo para que a gente possa ampliar o número de próteses por mês e poder beneficiar mais rápido a população com esse atendimento que eles necessitam. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Para esse ano, consegue fazer isso? **SRA. DENISE GUALTIERI:** Então é assim, até na segunda, a Cris já tem reunião com a comissão, já está em mãos com o ofício para levar, colocando, explanando esta situação para a Secretaria de Administração, para ver. Nós temos o concurso público de dentista vigente-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim **SRA. DENISE GUALTIERI:** Que se encerra em 12 de janeiro. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Isso. **SRA. DENISE GUALTIERI:** De 2019. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Isso. **SRA. DENISE GUALTIERI:** E de auxiliar de saúde bucal, no dia 9 de março de 2019. Então, por isso que ela já está se adiantando a levar, porque nós precisamos aproveitar o concurso vigente, sendo possível, para a contratação desses profissionais para que a gente não possa esperar ainda acontecer um novo concurso, para a gente poder contemplar mais profissionais nessas especialidades. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Doutora, a outra pergunta, a questão por exemplo, tenho amizade com o vereador Américo Brasiliense em Araraquara e lá é feito uma parceria com a Unesp de Odontologia. Por que São Carlos não faz essa parceria? **SR. MARCOS PALERMO:** Rodson, nós fechamos a parceria com a Unicep, e a partir do ano que vem, nós vamos dividir, vão ter dois CEOs, dois núcleos, um aqui no centro e um lá na universidade, que é a partir do ano que vem. **SRA. DENISE GUALTIERI:** A cidade que tem a faculdade... o curso de Odontologia isso acontece, São Carlos a gente... agora a Unicep foi contemplada com o curso de Odontologia-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Mas a Unicep só vai começar fazer daqui dois anos ainda, porque estão iniciando. **SRA. DENISE GUALTIERI:** Mas a gente não tem outro curso de Odontologia. A partir de julho do ano que vem, a clínica da Unicep estará funcionando. Nós nos adiantamos e nós temos um programa no Ministério da Saúde que chama graduaCEO que é tanto instituição pública, como instituição particular pode fazer uma parceria com o município. E montar um atendimento CEO na instituição com os alunos. Desde que siga todas as regras e as metas estipuladas para o Ministério da Saúde. Para isso, quando a instituição é pública, a instituição recebe um recurso para implantação. Quando é instituição particular, ela só recebe um recurso de custeio. Isso hoje está em torno de R\$ 25 mil. Foi feita uma reunião com a Unicep e com a gente, a Unicep se interessou, foi feita a proposta se eles tinham interesse. Eles manifestaram interesse. A gente assinou, eu acho que o mês passado, um documento que é um termo de compromisso, que a gente tem que enviar para o Ministério da Saúde, em Brasília, para que a gente manifeste o interesse que a gente tem de instalar esse programa no município. Como a Unicep só a partir de julho do ano que vem estará com as clínicas funcionando e com os profissionais no segundo ano já da faculdade, aí sim eles poderão entrar em atendimento, a gente já se adiantou, porque a gente sabe que o ministério, ele leva um prazo, não é tão rápido a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

aprovação. Mas a gente conversou lá e eles nos orientaram: já manifestem o interesse. Assim que a gente analisar e abrir novas cidades para instalar, São Carlos, a gente já tem o documento e já pode-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Araraquara entra no bolo também ou não? Só a Unicep? **SRA. DENISE GUALTIERI:** Só a Unicep. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Está explicado. Muito obrigado, viu, doutora? **SRA. DENISE GUALTIERI:** Nada. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, vereador Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Primeiramente boa tarde. Parabenizo a todos da secretaria. Pela explanação, né, do trabalho, nesses quatro meses, quadrimestre, né? E a pergunta que eu faço é com respeito a próteses e cadeira de rodas, se tem alguma licitação. Eu tenho um caso que uma pessoa precisava de uma perna mecânica, parece que foi passado, antigamente era Secretaria de Saúde, foi passado para uma outra secretaria resolver. E aí começou complicar essa questão de receber. E cadeira de rodas também, parece que tem uma licitação já correndo há tempos, né, e até hoje não saiu. E cirurgia ortopédica, nós temos pacientes que estão há anos esperando e se tem alguma notícia boa aí para resolver esse problema e diminuir esse tempo. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Essas são as perguntas, então-- **SR. MARCOS PALERMO:** Falar sobre a cirurgia que nós fechamos anteontem com a Santa Casa junto com [ininteligível] de Araraquara foi disponibilizado R\$ 54 milhões para nós fazermos o mutirão em cirurgias ortopédicas. Como vai funcionar? A Santa Casa tem teto de cirurgia eletiva que ela tem que cumprir. O que ultrapassar isso aí, ela será remunerada. Só que nós temos que correr com esse processo, porque vai até dezembro esse convênio. Está disponibilizado a verba de R\$ 54 milhões, né, Liz? É, para o estado, mas só que a Santa Casa, ela pode puxar a cirurgia, nós tivemos com ela, fizemos a reunião. Então, a partir de agora, já outubro, começa fazer o processo seletivo, para poder fazer eletivos para poder fazer, diminuir essa demanda de ortopedia. Agora a questão das cadeiras de roda quer falar? Nós estamos com uma verba, na verdade, estamos com uma verba que a gente pode estar usando para esse segmento. Nós estamos fechando um número que para nós, a secretaria, hoje, ela... nós estamos lutando para chegar até o final do ano para não ter muito as dificuldades em alguns setores. Nós vamos disponibilizar uma parte de uma verba para poder baixar esse segmento que está parado há muito tempo. Há muito tempo está parado. Então, nós vamos estar disponibilizando uma parte desse dinheiro, o dinheiro de uma verba que nós temos parada lá, para poder dimensionar esse dinheiro nessa questão aí de cirurgias. De cadeira de roda, de órteses e próteses. A Iza vai complementar para você. **SRA. IZAULINA JACOMAZI:** O orçamento da Saúde, vocês conhecem bem, é um orçamento enxuto, né? E a gente tinha, foi passado por aqui para suplementar como material permanente para um sistema. A gente optou, depois que o Marcos assumiu, por não fazer esse sistema. Aí a gente ficou com saldo de material permanente na atenção básica que ele vai... desculpa, na média e alta complexidade, que ele poderia usar esse recurso para ser aquisição de cadeira de rodas e também para prótese. Só que assim, é uma coisa que vai ser tocada a toque de caixa. Por quê? Porque esse orçamento é deste ano. Se isso não ficar empenhado para o ano que vem, a gente perde esse orçamento. Não basta fazer uma licitação e deixar uma reserva. E no orçamento do ano que vem, a gente não tem fôlego para isso. É bem claro. Porque orçamento da Saúde é um orçamento muito enxuto. Então, eu acho assim, a solução para isso, que eu vejo financeiramente é a gente conseguir emendas para isso. Não só de vereadores, como de deputados. Eu acho que essa é a única solução que a gente vai conseguir zerar essa fila. Não adianta a gente sonhar que com o dinheiro do município a gente vai fazer isso. É muito difícil, porque é uma coisa muito cara. É uma coisa de permanência. Material permanente, que a gente não tem orçamento na Saúde para isso. Então, eu acho que solução, emendas parlamentares dos Srs. Vereadores que se dispõem a doar dinheiro para isso e emendas parlamentares que a gente conseguir com os deputados para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

compra desse tipo de material permanente. Montamos um projeto, abastecemos o sistema e pedimos, porque de outra maneira acho muito difícil zerar essa fila. Acho que a gente tem que ser honesta no trabalho que a gente faz e eu sou muito coerente com as minhas atitudes e financeiramente essa minha conduta. Eu não vou dizer para você: a gente tem esse dinheiro e vai comprar. Se a gente não tocar essa licitação e não deixar empenhado até o final do ano, isso não vai acontecer. Então, eu acho que a gente tem que ser honesto. A realidade é essa. Se conseguir tocar uma licitação e isso ficar empenhado a gente consegue abaixar um pouco essa fila. Se isso não conseguir ser feito, essa fila vai continuar. É uma realidade que a gente tem que colocar. E só conseguiríamos isso com emendas. Eu acho que... É uma visão muito triste essa, me deixa triste. Mas é uma realidade. Isso porque... isso porque vocês viram, a partir da 3.992, quando a gente recebe o dinheiro federal, eu não tenho como destinar nada para material permanente. Eu só posso destinar para material permanente, aquilo que for reposição. Então assim, vai repor uma cama na UPA, eu posso comprar. Vai repor uma cadeira aqui que quebrou, eu posso comprar. Eu não posso destinar dinheiro, para coisas novas de material permanente, a portaria não permite mais que se faça isso. Então ficou muito mais complicado o [ininteligível] de recurso de fonte 5 por isso, porque o que vem para custeio é custeio em manutenção. Não dá para você investir numa coisa nova. Para investir, só você conseguindo dinheiro para investimento. Não sei se responde a sua pergunta, mas é a realidade. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Não, responde, mas é triste da gente ver, né? **SRA. IZAULINA JACOMAZI:** Eu concordo com você. É muito triste. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Porque quantas demandas a gente tem, né? E não só eu, eu acho que todos vereadores. Pessoas aí que estão até sem cadeira de roda, né? Pessoas sendo carregadas. Pessoas que não têm uma perna, um braço. Precisa, né, de uma prótese. E eles contam com a Secretaria de Saúde, né? **SRA. IZAULINA JACOMAZI:** Essa é uma demanda judicial que também leva muito dinheiro. Porque quando o cara não consegue da maneira normal, ele vai na Justiça e entra com... é uma demanda judicial que a Liz tem muito, e que a gente acaba comprando muito judicialmente. Porque a única maneira, você entendeu, você indo no judicial. Mas essa é a realidade que a gente encontra hoje. **SRA. VANESSA BARBUTO:** Só para complementar, a gente fez um cálculo aproximado, R\$ 1.970.000,00 para zerar essa fila, mais ou menos, a gente precisa hoje, tá? E complementando esse dinheiro da Santa Casa, para fazer essas cirurgias ortopédicas é um recurso federal, tá? Então assim, o que passar, o ministério manda. Então, não sai do orçamento do município, tá? **SR. MARCOS PALERMO:** Edson. Na verdade, nós decidimos o quê? Nós compartilhamos uma decisão da Secretaria Municipal de Saúde. Sem planejamento não chega a lugar nenhum. Então, nós temos que fazer nosso planejamento. Cada área, cada setor, cada diretor, cada supervisor para poder chegar. Nós vamos nos empenhar o máximo para entrar nesse quesito seu. Eu... você viu. Aqui, graças a lideranças políticas da cidade, o quanto dinheiro nós levantamos. Eu acho que a gente tem que se unir nesse aspecto, vamos buscar junto, claro com parceria com vocês, vereadores, e buscar esse dinheiro em algum lugar, em Brasília, ou no estado ou na Alesp, onde seja, para a gente montar essa campanha aí e tocar para a frente isso daí. O que pega muito na questão das cadeiras é que cada paciente tem um tipo, tem um peso, tem um tamanho. São processos separados. Você não consegue comprar um modelo de cadeira padrão, entendeu? Cada paciente é um processo. É o que a Iza acabou de falar, não temos tempo hábil para isso. Se não nós teríamos já dado andamento nesse segmento. Mas eu prometo para você que vamos estar muito focados nessa questão. OK? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone] **SR. MARCOS PALERMO:** Exatamente, esses pacientes, na verdade, entendo assim, se assumi a secretaria e houve alguns problemas de gestões passadas, não condiz, não é que não me compete, lógico que compete, eu tenho que agir. Eu não posso ser conivente com



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

erros que houve no passado, tenho que resolver, certo? Então, como ela está mencionando, isso aí já são pacientes que vieram de gestões passadas e que agora acumulou-se a fila, mas eu acho que o que me cabe é resolver. Eu tenho que resolver. Me compete, sim, a responsabilidade minha, da nossa equipe de trabalhar e tentar ajudar o cidadão e resolver esse problema. Conto com a parceria da Câmara Municipal, as lideranças políticas para que no futuro breve, agora a gente vá a Brasília ou a São Paulo buscar recurso para resolver esse problema. Ok? **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Assumi a pasta, assume os problemas. Esse esforço que ele está falando, tentar encaixar dentro do orçamento alguma coisa, mas eu gostaria de solicitar de vocês, se houver a possibilidade de colocar essa dificuldade que vocês têm no caso de cadeira de roda e outras, que porventura tiverem, manda para os vereadores, por exemplo, eu não sabia que podia ir lá buscar uma emenda para comprar cadeira de roda, entendeu? Se vocês puderem mandar, cadeira de roda, se vocês conseguirem emenda, para outras coisas, passa para a gente, entendeu? A gente tem... Nós temos buscado dos nossos... daquelas pessoas que a gente ajuda em época de eleições, como essa, e a gente pede. Eu mesmo você viu, Carlos Cezar mandou R\$ 200 mil. O Jefferson, na outra, mandou R\$ 300 mil também, para equipamentos, né? Eu acho que se não me engano usou lá no Santa Angelina. Está usando ainda. Então, porque vocês apontaram isso para mim na época. Ah, precisa de ambulância, precisa de... Então, faz essa relação, se puderem encaminhar para a gente. Terminando esse processo eleitoral, a gente tem até como ir lá agora, né? Mostrar que tiveram os votos e agora a contrapartida também de estar ajudando a cidade, porque depois, às vezes, nós somos apedrejados pela cidade por ter ajudado os candidatos de outra cidade. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Bom. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Bom, só para completar, vereador. O vereador Lucão falou muito bem e seria muito interessante porque quando a gente foi em Brasília, a gente foi buscar demanda para duas secretarias. Chegando lá, nós começamos a ligar para outras secretarias para ver se tinha alguma coisa para nós não perdermos a viagem. Então, essa ideia que o vereador Lucão falou é muito boa, por quê? Ninguém sabia ou alguns não sabiam sobre essa situação, né? E a gente, como vereador, estamos sempre com os deputados cada um do seu partido né, ou até mesmo de outros. Nós queremos é trazer a melhora para São Carlos e essa é uma boa ideia do vereador. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Consulto o vereador Edson, se tem mais alguma pergunta. Então, nós vamos agora abrir para o Plenário, se algum dos senhores quiserem fazer alguma pergunta, por gentileza, se dirija aqui à Tribuna. Muito bem. Seu companheiro de trabalho. **SR. OSMAR:** Boa tarde, presidente, vereadores, demais presentes. Na verdade, duas coisas: primeiro, a questão que foi colocada do Caic, não legislando em causa própria, mas nós trabalhamos com uma clientela com alto índice de vulnerabilidade social. Então, talvez por conta disso, Palermo, a gente tem uma evasão um pouco diferenciada dos demais setores. Isso é um ponto. O outro ponto, eu não poderia deixar de agradecer à gestão, Lucão, porque esse Conselho Municipal de Saúde na qual faço parte, ele está sendo muito crítico e eu acho que não está fazendo mais do que a sua obrigação. E durante as apresentações que haviam aqui das prestações de contas quadrimestrais, ela era muito pro forma. Era uma apresentação até fria, com dados extremamente... a Iza gosta de números, mas para o cidadão comum, às vezes, é difícil a interpretação. Hoje, atendendo lá a um pedido nosso, foi feita explanação um pouco mais completa e isso, de alguma forma, fez a compreensão ser muito mais correta, né? A gente tem um muito mais noção. Queria agradecer a Vanessa, a Cris, o secretário, aos demais diretores pela forma como conduziram essa prestação de contas. Eu acho que por ser a primeira, eu acho que foi maravilhoso e acho que na próxima vai ser melhor ainda, porque isso que queremos. Não se faz controle social sem você compactuar números, né? Sem você... não tem como fazer. Então, a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

Iza traz os números, mas eu gostei também da fala da Vanessa, na segunda parte da prestação de contas. Não, não foi nenhuma exigência. A Vanessa dizia que era exigência do Conselho, mas não é uma exigência do Conselho Municipal de Saúde de São Carlos, eu acho que é exigência de qualquer Conselho desse país que se preocupa com o usuário. No nosso caso, o usuário SUS. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Se você quiser levar um exemplar desse. Se você quiser levar um exemplar. **SR. MARCOS PALERMO:** Eu peço desculpa para o Osmar por não ter cumprimentado, mas realmente o Osmar faz parte do Conselho, né? E eu acho que São Carlos ganhou muito com isso, hoje São Carlos tem um Conselho ativo, Conselho envolvido. E principalmente, o Conselho que entende da gestão pública da questão saúde. Nós tivemos é uma Audiência Pública aliás, uma audiência no Conselho extraordinária anteontem, quarta-feira, quarta-feira. E lá foram debatidos vários pontos. O Conselho hoje é muito é muito participativo, muito competente. Respeito muito isso. Eu acho que isso vai fazer com que a secretaria olhe os pontos que foram passados despercebidos. Que ela evolua com essas indicações, esses apontamentos do Conselho. E que nas próximas reuniões, oxalá, nós conseguimos atender as necessidades não só dos Conselhos, mas que reflita na população no cidadão que usufrui o Sistema Único de Saúde. Parabéns, Osmar, Denilson e toda a equipe do Conselho que está nos ajudando nos orientar a melhorar a qualidade na questão de gestão da saúde. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Consulto a equipe se quer... Ah, o Eduardo, por gentileza. Assessor do nobre vereador Leandro Guerreiro. **SR. EDUARDO BARBETA:** Boa tarde, Lucão, presidente da Comissão de Saúde, boa tarde, Edson Ferreira, vice-presidente. Boa tarde ao secretário, a Secretaria de Saúde. A minha preocupação é a seguinte, o prédio do Pronto-Socorro Municipal, o prédio do CDHU, onde tinha uma pessoa morando dentro, certo? Eu sei que a secretaria vai fazer licitação, para retomar a obra do prédio, só que a secretaria tem que cobrar das outras secretarias, para não deixar acontecer isso. Porque pararam-se as obras lá esse ano. Tinha quem tomava conta, os seguranças, tiraram. Se você entrar lá no prédio hoje, você chora de ver o que eles destruíram esse prédio e uma pessoa morando lá dentro. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Aqui da Avenida **SR. EDUARDO BARBETA:** Lá na CDHU. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Ah, do CDHU. **SR. EDUARDO BARBETA:** Certo? Uma pessoa morando lá dentro. Toda estrutura que tinha, que tinha sido posto foi levada embora, vendido. Agora ou Secretaria de Saúde cobra essas outras secretarias, que tem que ajudara secretaria, porque um prédio desse não pode ficar abandonado, porque é dinheiro nosso, é dinheiro público. Quantas vezes já se começou a fazer esse prédio lá do CDHU, já vem desde a época do Barba e vai e vai, e toda vez para essa obra, é roubado e toca fazer licitação de novo. A secretaria gasta mais dinheiro, e agora vai gastar outra vez, com mais um montante para refazer tudo o que já estava feito, certo? Então, eu cobrei a Guarda Municipal falei: "Vocês vão lá e vocês olhem". O prédio do... aqui do pronto-socorro da avenida, mesma situação tinha gente lá dentro, a guarda foi lá e tirou. Esses dias o pessoal da manutenção, que era para passar lá e limpar, deixar pelo menos limpo e deixar tudo em ordem ali, não foram. Então não é uma cobrança da secretaria de vocês, mas a secretaria de vocês tem que cobrar esses caras para as outras secretarias, porque é um prédio público que é nosso. E não pode estar abandonado do jeito que está. E aí, isso que queria que vocês vissem o que vão fazer com esse prédio. Eu dei aquela sugestão para você secretário e espero que a gente possa usufruir desses prédios. Obrigado. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Olha, quero cumprimentar Eduardo por essa colocação. Eles são eu acho que daquela época, né? Você é daquela época do pronto-socorro da avenida, né, Fausto? Já estava lá. Gente do céu! Você também, né? Não dá para aceitar, naquela localização, deixar aquele prédio do jeito que está, gente, meu Deus do céu. Quando saímos de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

lá, eu trabalhei ali quatro, cinco anos. Estava assim... poderia já ter entrado uma outra secretaria. Qualquer outro departamento lá, que não precisaria de quase... era uma simples reforma. E hoje para recuperar aquilo lá é uma coisa impressionante. Sem contar o transtorno que causa no entorno ali. O pessoal que passa, o pessoal das lojas, eles comentam muito. Então, eu acho que é mais um desafio, o senhor poderia acampar isso com a sua equipe. A gente ajuda, viu? Se precisar cobrar da Secretaria de Serviços Públicos, obras, o que depender da gente, a gente vai junto com vocês. Mas dá uma atenção para esses dois espaços que o Eduardo colocou aqui, que seria muito importante, até para deixar a Secretaria de Saúde em uma condição tranquila em relação a um prédio que serviu tantas e tantas pessoas ali em atendimento. **SR. MARCOS PALERMO:** Bom, a princípio, a ideia inicial seria fazer uma central de ambulância, como havia conversado com o Eduardo. Parabéns por sua colocação, está perfeito. Porém, existe uma condição, nós podemos... para não deixar o prédio desocupado, começar com esse projeto numa central de ambulância, porque nós temos uma verba, que é de R\$ 711 mil, né? Setecentos mil reais, que é para a reforma total daquele prédio do pronto-socorro da avenida, como ele é um prédio de boa acessibilidade, nós levaríamos o Caic para lá, tá? E a central de ambulância, talvez a gente alocasse em outro prédio, aqui no centro da cidade, devido à questão de logística. Para não deixar o prédio invadido por transeuntes, que estão até assaltando os vizinhos parece lá, né, Eduardo? Então, a gente faz de imediato, jogar uma tinta, pintar e enfim levar ambulância para lá. E conforme for começar mexer na obra do Caic. Aí, sim entraria o Caic. O prédio do CDHU. Esse que é R\$ 711 mil, né, a obra? O CDHU, nós vamos começar a obra, a partir que virar o ano, vamos reativar a obra lá. Como a Iza explicou, as dificuldades orçamentárias estão nos limites, eu não posso me arriscar para poder deixar de manter o custeio da Saúde. Então, a partir do ano que vem, um dos objetivos é o prédio do CDHU. Agora, no final do ano, a obra do Zavaglia, né? Entregamos o Zavaglia também. Entregamos ao Aracy agora, semana que vem. E o CDHU prioridade zero, a obra do CDHU que são quase cinco mil pessoas que ali moram. Vai Iza. **SRA. IZAULINA JACOMAZI:** Para o orçamento do ano que vem, a gente contemplou, foi feito um pedido de R\$ 500 mil, para a reforma do pronto-socorro para transformar em Caic, no sistema do Mistério da Saúde. E no orçamento do ano que vem, a gente contemplou a obra do CDHU e a diferença, que é R\$ 711 mil de fonte 1, para poder terminar a obra. Então, a gente espera contar com os R\$ 500 mil de recebimento do governo federal, o restante vai completar com fonte 1 no pronto-socorro. E do CDHU vai ser totalmente com fonte 1. Então, para o orçamento do ano que vem, esse dinheiro está no orçamento contemplando isso. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Consulto, se existe mais alguém, não havendo. Secretário, alguém da equipe, se quiser fazer as considerações finais, por gentileza. Quem que vai? As considerações finais. Pode. **SR. MARCOS PALERMO:** Bom, mais uma vez, eu sinto-me honrado e orgulhoso de trabalhar com uma equipe reduzida, numa pasta tão importante, numa cidade como a nossa, porém uma equipe reduzida, mas de uma imensidão de competência muito grande. Eu aprendo a cada dia com cada um de vocês, nossos diretores. A Crislaine, o Fausto, a Iza, como eu falo, eu não faço nada sem falar com a Iza. A Iza que me guia nos passos financeiros, uma pessoa de uma competência infundável. A Ju que está sempre conosco lá, né, Ju? A Vanessinha, que a Vanessinha é o nosso ratinho, ela corre para lá e corre para cá e nós estamos avançando na Saúde, claro, estamos aquém daquilo ainda que desejamos para o município. Porém, nós temos novidades boas daqui para a frente como foi dita a cirurgia de ortopedia, a cirurgia de catarata. Lucão, nós conseguimos 500 consultas de oftalmologia, em Américo Brasiliense, agora para outubro e mais 300 em novembro. A Santa Casa nos cedeu 35 cirurgias de oftalmo, praticamente, nós vamos zerar essa fila de oftalmologia. Enfim, esse projeto de usar a tecnologia para epidemia de dengue é um projeto barato e bom para a cidade. Coloca a gente de uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

excelência no tratamento da questão. Agora, enfim. Eu acho que tenho muito que agradecer a Câmara Municipal, a Comissão da Saúde, mais uma vez, reiterando, se não fosse a parceria, o comprometimento de vocês na Comissão da Saúde, Lucão, Cidinha e Elton e os próprios vereadores que durante todo esse um ano e oito meses que a UPA ficou fechada, esse projeto não ia se findar. Enfim... Muito obrigado pelo espaço. A oportunidade de estar 'linkando' nessa Casa de Leis e contar com a parceria e a ajuda de vocês. Muito obrigado. Uma boa tarde. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Nós... Pode, lógico. **SRA. CRISLAINE MESTRE:** Queria colocar para vocês, que junto ao nosso secretário e a nossa equipe, a gente vem trabalhando muito na questão de fazer planejamento. Quando eu assumi como diretora, eu estou na rede há oito anos... Completou nove anos, perdão. E assim, a gente tinha uma estrutura e depois eu acho que foram acontecendo algumas coisas que se perderam em algum momento, algumas organizações, de processo de trabalho mesmo. E a gente vem retomando essa questão do processo de trabalho, junto às unidades. Para a gente ter, com esse planejamento, ações que beneficiem toda a população. Não somente na questão de consultas médicas, mas no atendimento humanizado, na qualificação desse atendimento, né? Então a gente tem, eu acredito que para o próximo quadrimestre, a gente vai poder apresentar para vocês um outro trabalho que a gente vem realizando. Nós estamos implementando a questão de prontuário eletrônico no município. A regulação das consultas exames através do Cross que é um sistema do estado, que hoje é utilizado tanto para a regulação de urgência e emergência, quanto hoje a gente utiliza ele para alguns exames e para o AME, então isso vai vir para o município e vai ser um piloto, porque isso não tem no estado de São Paulo, vai ser um Cross municipal. A gente também está trabalhando com a questão de protocolos, porque hoje, vocês, vereadores, né, conhecem as nossas unidades, cada unidade, infelizmente, trabalha com formato, que às vezes é mais adequado para as unidades do que para a população. Então, a gente está fazendo esse protocolo para que todo mundo trabalhe da mesma forma para servir a população da mesma forma, para não ter essa questão de: "Ah, eu quero ir naquela unidade porque lá me trata melhor ou eu quero ir na outra unidade porque lá tenho uma assistência mais adequada. Ou com uma qualidade de respeito ou mais humanizada". Então assim, eu agradeço ao apoio que vocês têm nos dado sempre. A parceria, porque a gente tem esse contato com vocês. E eu acho que isso fortalece ainda mais tanto a gente que está na gestão, quanto os servidores também, porque percebem as mudanças que tiveram com o apoio de vocês. Então, eu agradeço e acredito que com esse trabalho a gente vai colher mais frutos no próximo quadrimestre. Obrigada. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Nós que agradecemos então a presença de vocês aqui, secretário, da sua equipe. Eu tenho certeza que depender aqui da Câmara Municipal, a gente vai ter uma parceria, eu acho que o alvo, objetivo, a intenção é a mesma, né? Dar uma condição melhor para os nossos municípios. Então, sempre que precisarem da Câmara Municipal, a Comissão de Saúde, nós estamos aí à disposição. E desejar sucesso para vocês nessa empreitada aí nessa secretaria. Muito obrigado. E dou por encerrada essa Audiência Pública.0-